

Informativo CEPEA Setor Florestal

Número 129 Setembro de 2012

Realização:



Apoio:



Elaboração

Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA-ESALQ/USP) – Economia Florestal

Supervisão

Prof. Dr. Carlos José Caetano Bacha

Pesquisadora

Adriana Estela Sanjuan Montebello

Apoio Técnico

Bárbara Lisiê Aydos Dias
Camila Elen dos Santos
Carolina Gabriel Ohlson
Gabriela Silva de Oliveira
Letícia Maniero Perina
Letícia Oliveira Cobello
Mariel Fernanda de Oliveira Boaro

CEPEA. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte dessa publicação pode ser reproduzida ou transmitida sob nenhuma forma ou qualquer meio, sem permissão expressa por escrito. Retransmissão por fax, e-mail ou outros meios, os quais resultem na criação de uma cópia adicional é ilegal.

CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada

Avenida Pádua Dias, 11 – 13400-970 – Piracicaba-SP

Fones: (19) 3429-8815/3447-8604 – Fax: (19) 3429-8829

www.cepea.esalq.usp.br – e-mail: floresta@usp.br

Introdução

No mês de setembro, os preços dos produtos florestais in natura, semi-processados e das madeiras nativas apresentaram de forma quase geral estabilidade, com pequenas exceções.

Já o mercado interno de produtos florestais, do estado do Pará, mostrou alterações nos preços das pranchas e toras de algumas essências nativas entre os meses de agosto e setembro.

Nos mercados internacionais de celulose e de papéis, ocorreram variações mistas de preços em dólar para o mês de setembro, com pequenas desvalorizações nos preços das celulosas e altas nos preços de papéis. O preço lista médio da celulose de fibra curta seca, praticado no Estado de São Paulo, apresentará também pequena queda em dólar no mês de outubro.

Espécie



O rápido crescimento é uma forte característica do Pau-de-balsa (*Ochroma pyramidale*). Nos plantios comerciais o corte é feito entre os quatro e seis anos de idade da planta.

O estado do Mato Grosso é o maior produtor, com área de plantio de aproximadamente 7.900 hectares, segundo a Cooperativa de Produtores de Pau de Balsa do Mato Grosso (Copromab).

Segundo Maurel Behling, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril a árvore pode chegar à 25 metros e 60 centímetros de diâmetro.

O Pau-de-Balsa é uma espécie de baixa densidade mas com grande potencial para o aproveitamento na construção de hélices eólicas. A espécie também pode ser usada como isolante em embalagens de alimentos, além de ser um bom material para isolantes térmicos e acústicos, sendo aproveitada também na elaboração de maquetes de arquitetura, bem como em painéis para forrar tanques de armazenamento em navios e laminados mais leves.

As expectativas são de que em um futuro próximo a espécie possa se consolidar com um mercado interno competitivo e de maior valor agregado, assim como já ocorre no mercado internacional.

Mercado Interno de Produtos Florestais – Estado de São Paulo

No mês de setembro, a maioria dos preços dos produtos florestais *in natura* e semi-processados, nas regiões do estado e São Paulo, apresentaram estabilidade em relação a agosto (ver gráficos 1 ao 3). As exceções desse quadro de estabilidade foram: o preço médio do estéreo da tora de pinus em pé para processamento em serraria, na região de Bauru (aumento de 13,34% de agosto a setembro), e o preço médio do estéreo da lenha de eucalipto cortada e empilhada na fazenda, na região de Sorocaba (queda de 0,24% nesses dois meses). Os preços das madeiras de essência nativa (ver gráficos 4 e 5) não variaram de um mês para o outro.

Gráfico 1 - Preço do st da árvore em pé de pinus na região de Itapeva

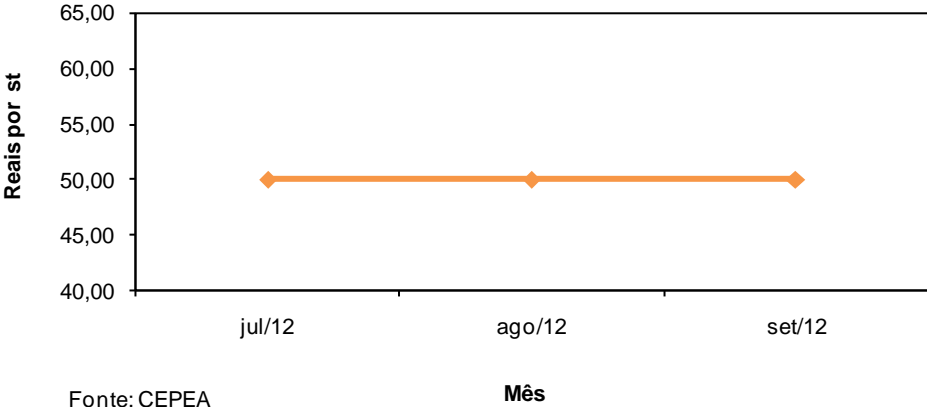


Gráfico 2 - Preço do st da tora em pé de pinus para processamento em serraria na região de Sorocaba

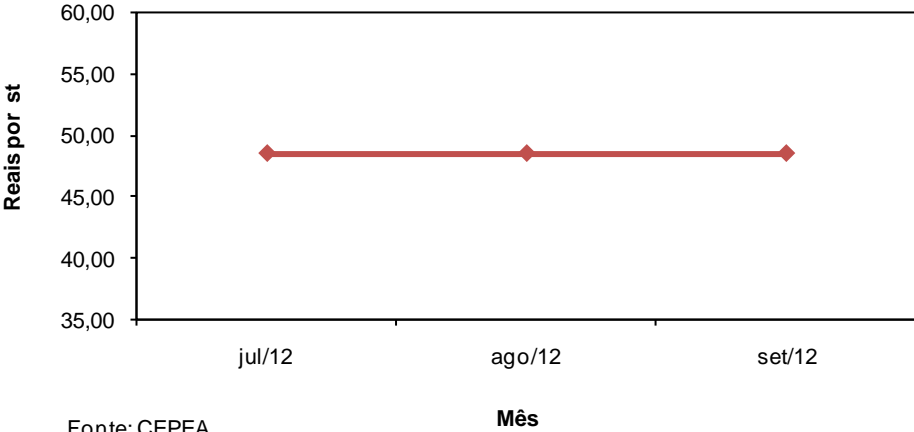


Gráfico 3 - Preço do st da lenha de eucalipto cortada e empilhada na fazenda na região de Bauru

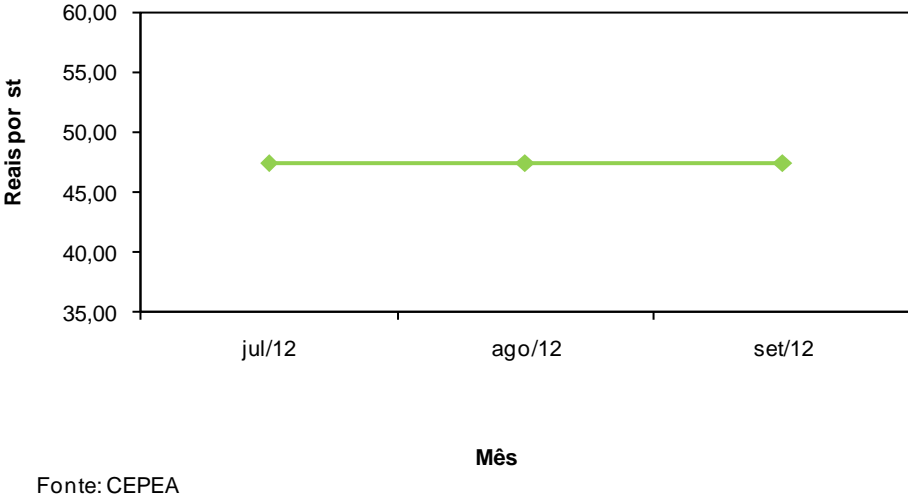
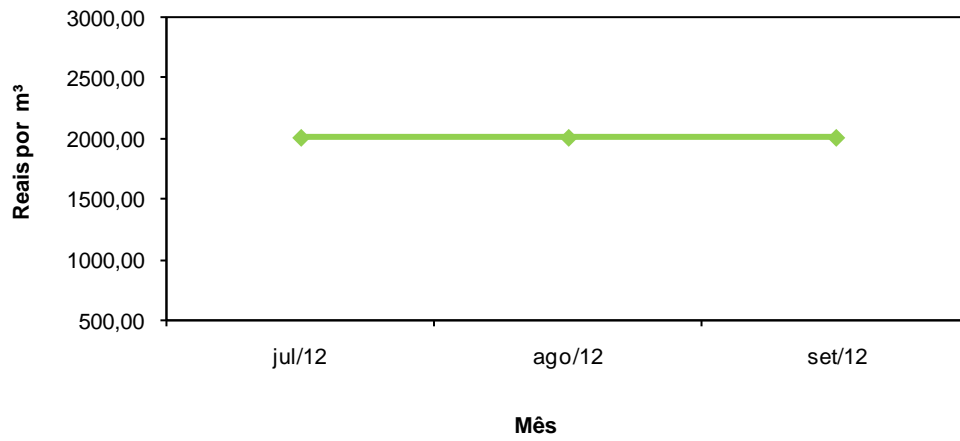
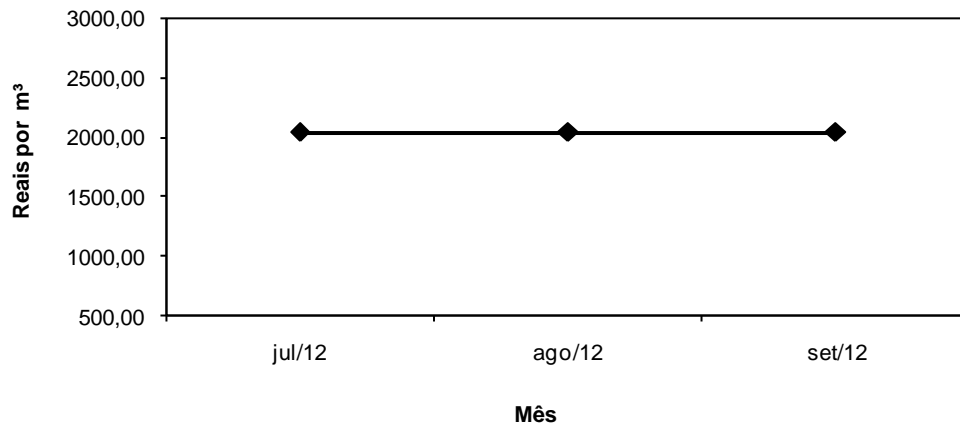


Gráfico 4- Preço da prancha de Peroba (m³) da região de Campinas



Fonte: CEPEA

Gráfico 5 - Preço da prancha de Angelim Pedra (m³) na região de Marília



Fonte: CEPEA

Mercado Interno de Produtos Florestais – Estado do Pará

O mercado interno de produtos florestais, do estado do Pará, mostrou alterações nos preços das pranchas e toras de algumas essências nativas.

No mercado de pranchas, as únicas que não sofreram alteração foram as de Jatobá e Cumaru, as demais apresentaram pequeno aumento nos seus preços médios. A de Ipê aumentou 0,78%, a de Maçaranduba 1,13%, a de Angelim Pedra 1,90% e a de Angelim Vermelho 1,96%.

No mercado de toras, as únicas que não tiveram oscilação em seus preços médios foram as de Ipê e Maçaranduba. As demais apresentaram aumento significativos em seus preços médios. A prancha de Jatobá aumentou 18,42%, a de Angelim Pedra 12,28%, a de Angelim Vermelho 18,42% e a de Cumaru 8,77%.

Gráfico 6 - Preço médio do metro cúbico da prancha de Jatobá

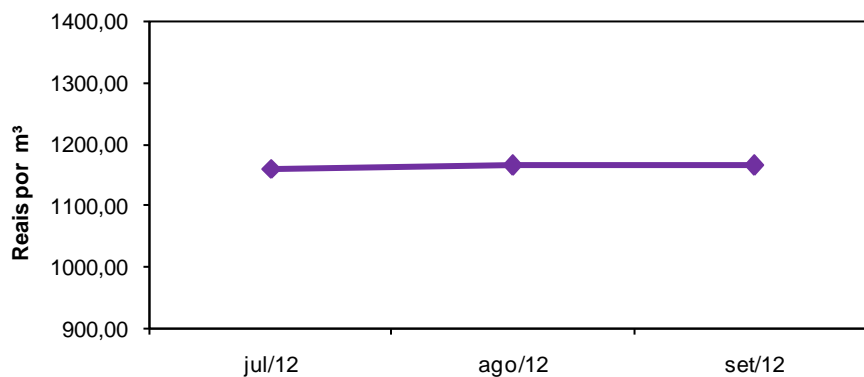
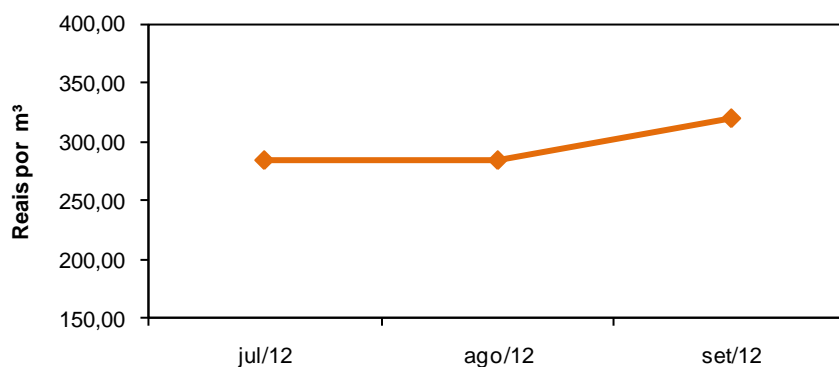


Gráfico 7 - Preço médio do metro cúbico da tora de Angelim Pedra



Mês

Fonte: CEPEA

Mercado Doméstico de Celulose e Papel

No mês de outubro, o preço lista médio em dólar da celulose fibra curta seca de eucalipto praticado pelos produtores no Estado de São Paulo passará para US\$ 754,90, a tonelada, indicando, desse modo, desvalorização de 1,56% em relação ao mês de setembro, no qual o preço lista médio da celulose fibra curta seca foi de US\$ 766,86, a tonelada (Tabela 1).

O preço médio em reais, no Estado de São Paulo, do papel offset terá um pequeno aumento de 0,49% no mês de outubro em comparação a setembro. O papel cut size será vendido, no mês de outubro, a R\$ 3.206,89 a tonelada (mesma cotação verificada em setembro).

Tabela 1 - Preços médios no atacado da tonelada de celulose e papel em São Paulo setembro e outubro de 2012

Mês		Celulose de fibra curta – seca (preço lista em US\$ por tonelada)	Papel offset em bobina ^A (preço com desconto em R\$ por tonelada)	Papel cut size ^B (preço com desconto em R\$ por tonelada)
set/12	Mínimo	760,00	2.670,10	2.888,00
	Médio	766,86	3.083,27	3.206,89
	Máximo	775,24	3.291,85	3.608,00
out/12	Mínimo	751,54	2.670,10	2.888,00
	Médio	754,90	3.098,49	3.206,89
	Máximo	760,00	3.291,85	3.608,00

Fonte: CEPEA. Nota: os preços acima incluem frete e impostos e são para pagamento a vista. Preço lista para a celulose e preço com desconto para os papéis.

A = papel com gramatura igual ou superior a 70 g/m²

B = papel tipo A4.

Mercado Externo de Produtos Florestais

Para o mês de setembro, o mercado de papel, celulose e madeiras apresentou valorização de 12,13% com relação ao mês de agosto.

No setor de celulose e papel, os preços subiram de US\$ 525,458 milhões, em agosto, para US\$ 603,336 milhões em setembro, com valorização de 14,82%.

Quanto as exportações de madeira, houve valorização de 3,59% entre julho e agosto, sendo que os valores praticados em agosto foram de US\$ 165, 65 milhões, já para o mês de setembro a cotação foi de US\$ 171,603 milhões.

Item	Produtos	Mês		
		jun/12	jul/12	ago/12
Valor das exportações (em milhões de dólares)	Celulose e outras pastas	395,97	402,42	355,59
	Papel	171,02	160,1	169,67
	Madeiras compensadas ou contraplacadas	36,78	33,61	34,09
	Madeiras laminadas	2,58	2,54	2,68
	Madeiras serradas	28,42	26,09	28,11
	Obras de marcenaria ou de carpintaria	17,42	18,14	19,71
	Painéis de fibras de madeiras	10,16	8,16	11,78
	Outras madeiras e manufaturas de madeiras	57,05	69,63	68,58
Preço médio do produto embarcado (US\$/t)	Celulose e outras pastas	542,46	537,85	508,38
	Papel	1039,98	1062,66	1093,82
	Madeiras compensadas ou contraplacadas	735,15	742,84	708,57
	Madeiras laminadas	2064,93	1384,57	1065,19
	Madeiras serradas	564,15	565,97	573,05
	Obras de marcenaria ou de carpintaria	1759,38	1804,53	1779,01
	Painéis de fibras de madeiras	453,27	460,48	450,84
	Outras madeiras e manufaturas de madeiras	562,83	332,14	455,55
Quantidade exportada (em mil toneladas)	Celulose e outras pastas	729,95	748,20	699,45
	Papel	164,45	150,66	155,12
	Madeiras compensadas ou contraplacadas	50,03	45,25	48,12
	Madeiras laminadas	1,25	1,83	2,51
	Madeiras serradas	50,38	46,10	49,06
	Obras de marcenaria ou de carpintaria	9,90	10,06	11,08
	Painéis de fibras de madeiras	22,42	17,73	26,13
	Outras madeiras e manufaturas de madeiras	101,37	209,64	150,55

Fonte: SECEX/MDIC - Balança Comercial Brasileira.

Preços Internacionais de Celulose e Papel

No mês de setembro, houve valorização no mercado europeu para a maior parte dos preços do setor de celulose e papel.

A tonelada de celulose de fibra curta, em dólares, obteve moderada queda de 0,87% finalizando o mês a US\$ 747,20 a tonelada. Do mesmo modo, o preço da celulose de fibra longa, em toneladas, registrou queda de 0,10%, encerrando o mês cotada a US\$ 764,37 (gráfico 8).

Quanto ao papel LWC foi constatada valorização em seu preço em dólar de 1,70%, abrindo o mês de setembro com preço de US\$ 882,48 e fechando o mês a US\$ 897,45 a tonelada.

Moderadas valorizações nos preços, também foram observadas para o papel CTD WF e jornal. O CTD WF abriu o mês sendo negociado a US\$ 894,22 (valorização de 1,57%) sendo cotado ao final do mês em US\$ 908,31 a tonelada. Já o papel jornal teve valorização de 1,64%, fechando o mês a US\$ 644,82 a tonelada.

O papel A4 apresentou aumento moderado de 1,66%, iniciando o mês sendo cotado a US\$ 1.100,45 e encerrado a US\$ 1.118,76 a tonelada. A maior valorização para este período foi registrada para os preços do papel kraftliner, com variação de 6,81%, sendo cotado a US\$ 691,93 no início do mês e fechando o mês a US\$ 739,07 a tonelada (gráfico 9).

Gráfico 8 – Evolução dos preços da celulose na Europa em dólares

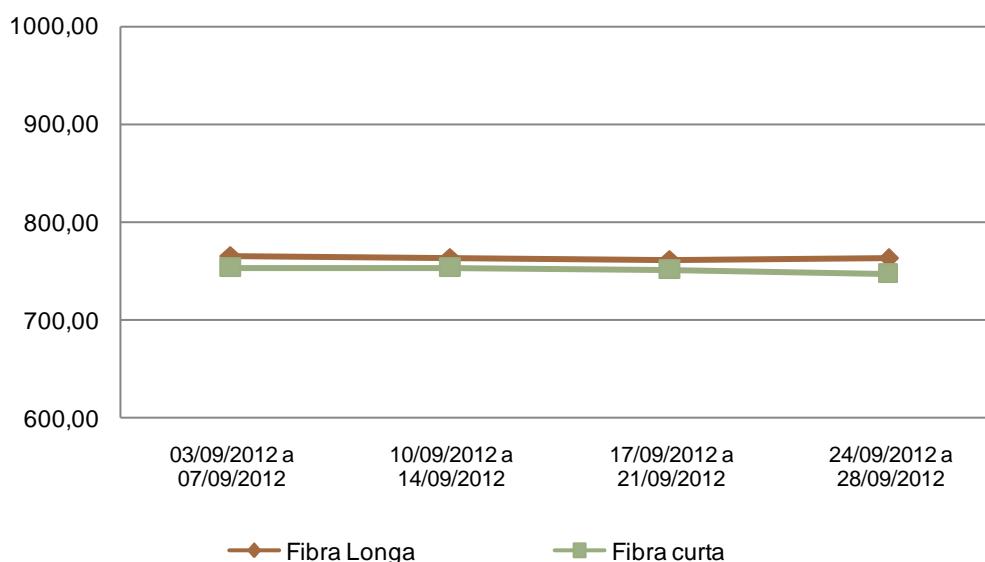
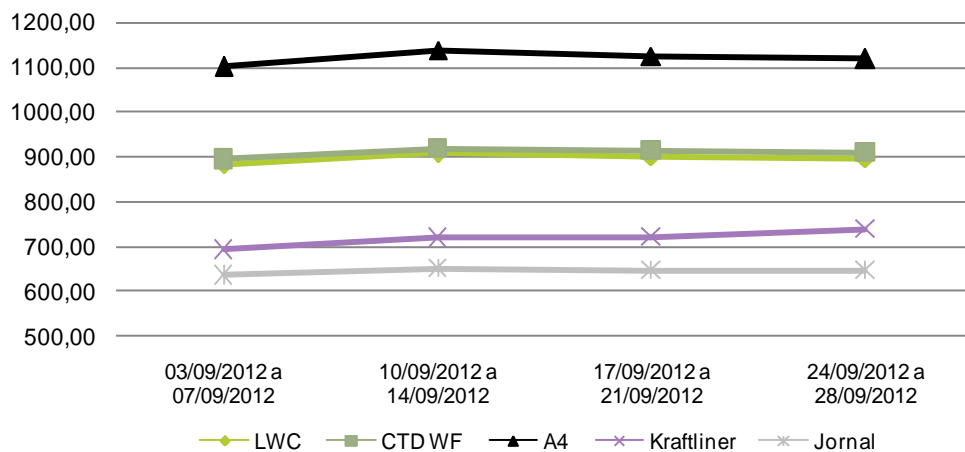


Gráfico 9 – Evolução dos preços de papéis na Europa em dólares

Fonte: Foex

Notícias

Desempenho das indústrias do setor florestal

Faturamento das indústrias de embalagens devem chegar a US\$ 820 milhões até 2016

Pesquisas indicam que há sinais de expansão para o segmento de embalagens devido à sua capacidade de se adaptar às demandas do consumidor. Estimativas indicam que até 2016, o faturamento global será de US\$ 820 bilhões, o que indica um crescimento significativo, visto que, em 2010, o faturamento do setor foi de US\$ 670 bilhões.

Os novos padrões comportamentais e perfis de consumo foram observados na pesquisa e revelam que os consumidores contemporâneos querem que as embalagens sejam funcionais, divertidas e eco-friendly.

O emprego de tecnologia na produção de embalagens norteia uma verdadeira revolução na indústria, sobretudo a alimentícia. De acordo com a Associação Brasileira de Embalagem (Abre), os fabricantes nacionais de embalagem devem obter receita líquida equivalente a R\$ 47 bilhões, em 2012, com destaque para a indústria de plásticos e embalagens metálicas.

Fonte: Celulose Online.

Notícias

Política Florestal

Câmara aprova texto da medida provisória do Código Florestal

Após acordo entre governo e uma parcela da bancada ruralista, a Câmara dos Deputados aprovou dia 18 de setembro o texto da versão da medida provisória do Código Florestal que beneficia médios produtores. Todos os destaques, que poderiam introduzir alterações no texto original aprovado em comissão especial, foram rejeitados. A proposta agora segue para apreciação do Senado.

O texto beneficia os médios produtores por prever que, nas propriedades de 4 a 15 módulos fiscais com cursos de água de até 10 metros de largura, a recomposição de mata ciliar será de 15 metros. A redação original do governo era mais rígida e determinava recomposição de 20 metros em propriedades de 4 a 10 módulos.

O texto da comissão também trouxe alterações propostas pelo senador Luiz Henrique (PMDB-SC) que ampliam a proteção de rios. A proposta determina cinco metros de área de preservação permanente (APP) para rios temporários de até dois metros. Não necessitam de APP apenas os cursos d'água efêmeros.

Fonte: G1